



BIOLOGIA COMPARADA DE SPODOPTERA FRUGIPERDA EM MILHO BT VT PRO MAX E BT

Larissa Mirandola Balta (larissabalta@hotmail.com)

Lara Gabryella Da Silva Teixeira (laragabryelladasilva@outlook.com)

Anderson Jose Da Silva Guimarães (songuimaraes@gmail.com)

Marcos Gino Fernandes (marcosfernandes@ufgd.edu.br)

A cultura do milho (*Zea mays* L. subsp. *Mays*) é uma das principais bases alimentares mundiais animais e humanas, porém pode abrigar uma vasta gama de pragas, dentre estas se encontram a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), estas atacam as folhas novas e desenvolvidas, caule e espigas do milho. No mercado atual já é liberada a comercialização e o cultivo de várias cultivares de milhos transgênicos que expressam proteínas com ação inseticidas obtidas através da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt), que produzem proteínas cristalinas, denominadas Cry, que leva a óbito diversos insetos, principalmente lepidópteros. Este trabalho teve como objetivo avaliar a biologia e a resistência da *S. frugiperda* após serem alimentadas com as folhas das cultivares de milho BG 7049 CONVENCIONAL, BG 7542 H, SUPREMO VIP, B 2401 PWU, NS 50 PRO 2. Os ensaios foram conduzidos em laboratório, a partir da oferta de folhas para lagartas neonatas (primeiro ínstar) da espécie *S. frugiperda*. As linhagens testadas foram BG 7049 CONVENCIONAL (cultivar convencional utilizada como testemunha), BG 7542 H, SUPREMO VIP, B 2401 PWU e NS 50 PRO 2, o cultivo dos milhos foi realizado em 50 vasos, que apresentavam três plantas cada um, é importante salientar que todas as plantas foram cultivadas livre da aplicação de produtos químicos durante todo seu ciclo. Em laboratório para cada variedade de milho foi montada 20 repetições, em cada repetição tinham uma lagarta, totalizando assim 100 indivíduos inicialmente. Para avaliarmos o quão eficiente é a cultivar as lagartas que morriam eram repostas a fim de verificar se existia resistência, ao final do experimento para cultivá-la BG 7049 CONVENCIONAL foi necessário apenas os 20 indivíduos iniciais, BG 7542 H: 36 indivíduos, SUPREMO VIP: 64 indivíduos, B 2401 PWU: 97 indivíduos e NS 50 PRO: 93 indivíduos, totalizando 310 indivíduos utilizados até o fim do experimento. Os resultados mostram que as cultivares transgênicas apresentaram uma boa eficiência contra o ataque da *S. frugiperda* em comparação com a cultivar testemunha.